Nome do Grupo: Comunidades Intencionais e Sustentabilidade Social, Econômica e Ambiental.
Coordenador:
E-mail para contato: ceciliams@ufrj.br
Descrição da linha de pesquisa: Este projeto investiga, a partir do método etnográfico, as formas de organização social, econômica e ambiental das comunidades intencionais no século XXI. Tem foco nas estratégias de gestão comunitária, resolução de conflitos, métodos participativos, inclusão e exclusão social, organização social do trabalho, alocação de recursos, desigualdades sociais e experimentação de novos modelos de vida comunitária. Procura compreender os processos sociais que viabilizam novos modelos econômicos e ambientais, como também a vivência de comunidade. Examina as comunidades intencionais dentro de suas relações de rede e inserção nos movimentos sociais locais e globais.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Maria Cecilia de Mello e Souza - Coordenador / Taísa Mattos - Integrante / Maria Accioly - Integrante / Filipe Freitas - Integrante.

Nome do Grupo: Medicinas Tradicionais, Práticas Integrativas Complementares, Cura e Promoção da Saúde
Coordenador:
E-mail para contato:
Descrição da linha de pesquisa: As medicinas tradicionais e terapias alternativas e complementares ganham espaço no Ocidente como forma de cuidados em saúde. A Política Nacional de Práticas Integrativas Complementares (PICs), aprovada em 2006, vem conferir respaldo legal para implementação das práticas complementares no Sistema Único de Saúde (SUS). Este projeto busca identificar os processos subjacentes a promoção da saúde e cura através da medicina chinesa, Ayurveda, meditação, yoga, fitoterapia, tratamentos religiosos e espirituais, medicinas energéticas e outras modalidades difundidas no Brasil. Usamos o método etnográfico conjugado a pesquisa-ação. A etnografia acompanha a implementação destas práticas entre usuários do SUS e outros espaços clínicos. A pesquisa ação estuda como implementar tais práticas em grupo nos serviços de saúde. Apesar da produção científica extensa e favorável sobre as PICs, o foco é nos efeitos fisiológicos através da pesquisa experimental e quantitativa. Este projeto estuda, em contrapartida, como se desencadeia o processo de cura e promoção da saúde a partir de métodos qualitativos, como sua relação com outras dimensões do cotidiano dos usuários. A produção científica é predominantemente estrangeira, ou seja, realizada em contextos socioculturais bem diferentes do nosso país e focada nas dimensões fisiológicas e clínicas. Esta pesquisa evidenciará necessidades e perspectivas dos usuários e profissionais de saúde do uso destas práticas dentro do nosso sistema de saúde e assim, contribuirá para adequação destas práticas ao nosso contexto, social, econômico e cultural. Sob a perspectiva dos usuários e dos profissionais de saúde,

investigamos o potencial, desafios e limitações de se oferecer esta prática nos serviços públicos de saúde. Estudamos a adesão da população de baixa renda, sua relação com a dor, sua morbidade qualidade de vida. Verificamos se os participantes observam impactos desta prática nos sintomas de sua saúde física e mental no seu cotidiano, além hospital. Investigaremos também a perspectiva dos profissionais e através de observação participante de base etnográfica, como o atendimento e a formação profissional se dá neste serviço. .
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Maria Cecilia de Mello e Souza - Coordenador / Kelly Cupti Lemos - Integrante / Caio de Melo e Silva - Integrante / Bruno Prudente - Integrante / Bruno Meneses - Integrante / Marta Rocha - Integrante / Aline Freitas - Integrante.

Nome do Grupo: Ativismo e Direitos de Propriedade Intelectual: A Luta pela Biotecnologia no Brasil, na África do Sul e na Índia
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Maria Cecilia de Mello e Souza - Integrante / André de Mello e Souza - Coordenador.
Financiador(es): Fundação Ford - Auxílio financeiro.